

Delfim garante nova meta

O ministro Delfim Netto, do Planejamento, declarou ontem em Madri, segundo comunicado de sua assessoria de imprensa, que considera naturais "algumas manifestações remanescentes de pessimismo que têm surgido na imprensa brasileira a respeito do objetivo de 9 bilhões de dólares de superávit comercial em 84 e da queda da inflação".

— Na verdade, alguma imagem derrotista sempre vai existir enquanto persistir a crise econômica mundial. Mas houve gente do melhor gabarito que caiu do cavalo após considerar impossível a meta de 6 bilhões de superávit comercial em 1983. O ano ainda não terminou, e já ultrapassamos a meta, e vamos chegar perto de 6,5 bilhões de dólares

— assinalou o ministro do Planejamento.

"Quanto ao déficit público, não há porque descer nem regozijar antecipadamente apenas pelo prazer mórbido de ver o País sofrer. A eliminação do déficit público é peça fundamental no combate à inflação e eu não acredito que haja um só brasileiro consciente que não deseje sua queda do atual patamar. Nós precisamos derrubar a inflação não porque isto faz bem ao Governo, mas sim porque a queda da inflação é uma condição prévia para a retomada do crescimento brasileiro. E o crescimento econômico significa mais empregos e bem-estar para a população brasileira" — comentou Delfim.